

Carreiras no mercado e na academia se entrelaçam

Renata de Gáspari Valdejão

Médicos e advogados são os pós-graduados mais bem remunerados

Ao optar por fazer um curso de pós, alguns miram a carreira acadêmica. Outros têm como objetivo se aperfeiçoar e valorizar seu passe no mercado.

Essas duas linhas deixaram de ser antagônicas para se tangenciarem em muitos pontos. Quando a indústria encontra a pesquisa, valorizam-se doutores. Onde o mercado precisa de especialistas, valorizam-se os docentes que irão qualificá-los.

Para traçar um quadro de especialidades que estão em ascensão tanto na academia como no mercado, a Folha conversou com especialistas dos dois lados e, nesta edição especial, pontua algumas áreas que prometem campo fértil para pesquisa e vagas no mercado.

O estudo compensa: os cinco maiores salários do país são de profissionais que fizeram curso de pós-graduação, aponta uma pesquisa publicada em outubro do ano passado pelo Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas.

No topo da lista figuram mestres e doutores na área de medicina, que têm salário mensal médio de R\$ 8.966.

Logo atrás vêm pós-graduados em administração (R\$ 8.012), direito (R\$ 7.541), ciências econômicas e contábeis (R\$ 7.085) e engenharia (R\$ 6.938). A pesquisa também mostra que o aumento de salário pode chegar a 15% por ano adicional de estudo.

Há, porém, diferenças regionais. Na cidade de São Paulo, por exemplo, os médicos perdem para os pós-graduados em administração, que têm renda média de R\$ 10.719.

Quando analisada a probabilidade de obter emprego, quem fez pós em medicina tem 18 vezes mais chance de obter uma nova colocação do que quem não fez. A pesquisa pode ser consultada no endereço www.fgv.br/cps/iv.

Qualidade

Quando se trata de qualidade, os números mudam de direção. Apesar de não figurar na seara dos mais bem pagos, a área de ciências exatas e da terra é campeã em notas sete na avaliação da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior).

Seus cursos somam 23 dos 82 conceitos máximos aferidos pelo órgão na última avaliação trienal (de 2004 a 2006).

Já entre as áreas que mais titulam, a saúde é líder na formação de doutores: foram 987 em 2007. A maior quantidade de mestres está nas ciências humanas (2.302), nos cursos de educação, área que mais oferece programas de pós.

Confira, nas próximas páginas, quais são as especialidades em evidência em cada uma das nove áreas do saber, como os programas são avaliados, como custear os estudos com bolsa ou financiamento bancário e quais são as modalidades de pós -desde a especialização até o pós-doutorado.

RAIO-X DA PÓS-GRADUAÇÃO BRASILEIRA

Dados da Capes

ÁREAS QUE MAIS TITULAM

NÚMERO DE ALUNOS QUE CONCLUÍRAM A PÓS EM 2007

Mestrado

| | |
|----------------------------|-------|
| Ciências humanas | 2.302 |
| Ciências da saúde | 1.945 |
| Ciências sociais aplicadas | 1.624 |

Doutorado

| | |
|-------------------|-----|
| Ciências da saúde | 987 |
| Ciências humanas | 566 |
| Ciências agrárias | 532 |

Mestrado profissionalizante

| | |
|-------------------------------|-----|
| Ciências sociais aplicadas* | 665 |
| Multidisciplinar | 401 |
| Ciências sociais aplicadas*** | 247 |

2.581

total de programas de pós no país em 2008

42.818

alunos titulados em 2007

40.816

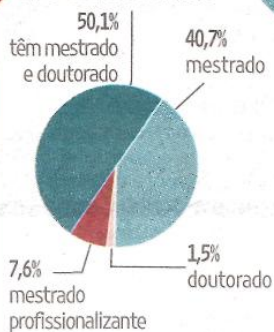
é o número de docentes, dos quais 99,5% têm título de doutor (2007)

* Administração ** Economia

Infografia Bruno Nogueira

PROGRAMAS E ALUNOS

TIPO DE PROGRAMA

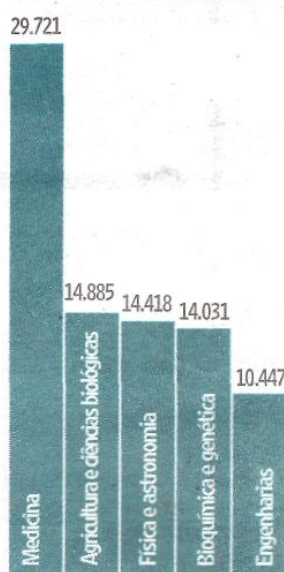


FORMAÇÃO DOS ALUNOS



AS QUE MAIS PUBLICARAM

TRABALHOS EM PERIÓDICOS DE 2002 A 2006



CAMPEÃS EM NOTAS SETE

POR ÁREA, SEGUNDO AVALIAÇÃO TRIENAL DA CAPES (2007)

23

Ciências exatas e da terra

14

Ciências biológicas

13

Ciências humanas

13

Engenharias

9

Ciências agrárias

Fonte: Capes, Ministério da Ciência e Tecnologia